

CICLO DE ESTUDOS: INOVAÇÃO E GESTÃO DE CIDADES - EXECUTIVO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR: UNIVERSIDADE DO PORTO

UNIDADE ORGÂNICA: FACULDADE DE ECONOMIA (UP)

NÚMERO PROCESSO: NCE/23/2300014

GRAU: MESTRE

DECISÃO: NÃO ACREDITAR

DATA PUBLICAÇÃO: 2024-09-10

DECISÃO DO CA

DECISÃO:

Não acreditar

FUNDAMENTAÇÃO EM PT:

O Conselho de Administração decide não acreditar o ciclo de estudos em concordância com a recomendação e a fundamentação da Comissão de Avaliação Externa. Verifica-se uma incoerência entre o objetivo holístico e integrador do ciclo de estudos e a opção por um modelo de programa de formação avançada autocentrado e monoinstitucional. O modelo de programa monoinstitucional levanta reservas quanto à classificação científica de algumas unidades curriculares e, claramente, há áreas que, atendendo aos objetivos gerais do ciclo de estudos, estão omitidas. Há classificações científicas desadequadas de algumas unidades curriculares e incoerência entre as designações, os objetivos de aprendizagem e/ou conteúdos programáticos, bibliografia das e o objetivo de up-skilling de profissionais. Em várias unidades curriculares falta a explicitação da relação entre as metodologias de ensino e os objetivos de aprendizagem. O corpo docente não cumpre o estabelecido no Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, artigo 16º, Número 2, alínea b) e no Número 3, alínea c) relativamente ao corpo docente especializado. É questionável a adequação da especialização do corpo docente aos objetivos de aprendizagem e conteúdos das unidades curriculares a que aparecem associados no plano de estudos. Há carência de atividades de investigação nas áreas científicas de geografia, sistemas de informação geográfica, gestão urbana e governação e cidadania, não cumprindo o estabelecido Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto, artigo 16º, Nº 2, alínea c). A fundamentação do modelo de ensino quanto à complementaridade entre componentes presencial e não-presencial é insuficiente. A pronúncia vem sugerir uma interpretação do ciclo de estudos focado na economia e na gestão e orientada para a inovação na perspectiva da economia. Este enunciado contradiz os objetivos gerais do ciclo de estudos, bem como os objetivos de aprendizagem. Temáticas como a cultura e a criatividade ou a sustentabilidade, podem ser abordadas na perspectiva da economia, contudo ao analisar os conteúdos das diferentes unidades curriculares verifica-se que estas pretendem ir muito além da perspectiva económica e da gestão.

FUNDAMENTAÇÃO EM EN:

The Management Board decides not to accredit the study programme in agreement with the External Assessment Team recommendation and reasons. There is an inconsistency between the holistic and integrative aim of the study programme and the choice of a self-centered, monoinstitutional advanced training program model. The monoinstitutional program model raises reservations about the scientific classification of some curricular units and there are clearly areas that, given the general objectives of the study programme, are omitted. There are inappropriate scientific classifications for some curricular units and inconsistencies between the names, the learning objectives and/or syllabus contents, the bibliography and the objective of up-skilling professionals. In several curricular units, the relationship between the teaching methodologies and the learning objectives is not made explicit. The teaching staff does not comply with the provisions of Decree-Law no. 65/2018, of August 16, article 16, number 2, point b) and number 3, point c) regarding specialized teaching staff. The adequacy of the teaching staff's specialization to the learning objectives and contents of the curricular units to which they are associated in the study plan is questionable. There is a lack of research activities in the scientific areas of geography, geographic information systems, urban management and governance and citizenship, failing to comply with the provisions of Decree-Law no. 65/2018, of August 16, article 16, no. 2, point c). The teaching model's rationale regarding the complementarity between face-to-face and non-face-to-face components is insufficient. The response suggests an interpretation of the study programme focused on economics and management and oriented towards innovation from the perspective of economics. This statement contradicts the general objectives of the study programme, as well as the learning objectives. Themes such as culture and creativity or sustainability can be approached from an economic perspective, but an analysis of the contents of the different curricular units shows that they aim to go far beyond the economic and management perspective.